

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR A

GEOGRAFIA

Analista de Meio Ambiente

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um *caderno de questões* contendo 70 (setenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um *cartão de respostas* personalizado para a Prova Objetiva;
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código informado nesta capa de prova corresponde ao código informado em seu cartão de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no *caderno de questões* se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do *cartão de respostas*.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, entregar o seu *caderno de questões*, e retirar-se da sala de prova (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea c).
- Somente será permitido levar seu *caderno de questões* ao final da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea d).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no *cartão de respostas* (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea e).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o *cartão de respostas* devidamente **assinado** e o *caderno de respostas*.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no *cartão de respostas* a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O *cartão de respostas* **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	05/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	06 e 07/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos ou fax até as 17 horas
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os RG da PO e o resultado final das PO	25/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – UM BASTAA HIPOCRISIA

Rodrigo Constantino

Os fatos não deixam de existir pelo simples fato de serem ignorados.

Aldous Huxley

Infelizmente, a hipocrisia abunda no mundo, principalmente nas elites. Em troca do status de um nobre homem, pessoas vendem a alma ao diabo, traindo escancaradamente sua própria consciência e bom senso. A cretinice assume grau espantoso nos debates, e qualquer um que esteja mais preocupado com a verdade que com as aparências de suas intenções perde a paciência ao notar que está dando murro em ponta de faca. O interesse dessa elite perversa não é a busca sincera pela verdade e resultados; mas, sim, o conforto psíquico de apresentar ser bem intencionado. O mensageiro que traz a notícia, que destaca os fatos verdadeiros, que demonstra o absurdo das teorias românticas, esse é o culpado, um insensível, egoísta. A hipocrisia, aliada à ignorância de muitos, acaba vencendo a lógica e a verdade. A necessidade da mente humana de acreditar em explicações simplistas, culpar fatores exógenos e bodes expiatórios, e buscar conforto mesmo que na mentira alimenta bastante essa hipocrisia. Esse texto é um apelo para darmos um basta a isso.

São tantos exemplos de debates hipócritas que mal sei por onde começar. Talvez o caso recente de cotas em universidades seja interessante. Com a constatação da existência de muitos negros miseráveis no país, logo surgem as soluções milagrosas, que encobrem atrás de uma nobre embalagem um objetivo populista eleitoreiro, que trará resultados catastróficos. Debater com seriedade o tema poucos querem, pois envolve estudo, a clara culpabilidade do próprio governo, maior causador da miséria que vivemos, e medidas que depositam nos próprios indivíduos parte da solução. Mais fácil confundirem correlação com causalidade, e apontarem o racismo como culpado pela situação dos negros. E assim partimos para a solução hipócrita das cotas, que representam discriminação, injustiça e abuso de poder do governo. Os membros da elite ficam satisfeitos com a aparência de que tal medida representa um ato de justiça. Hipocrisia pura!

1 - O segundo período do texto, em sua relação argumentativa com o primeiro, estabelece:

- (A) uma exemplificação da hipocrisia referida;
- (B) um esclarecimento sobre o que foi dito anteriormente;
- (C) uma explicação metalinguística do que seja *hipocrisia*;
- (D) uma razão da existência da hipocrisia como fenômeno social;
- (E) uma retificação de algo que pode gerar ambigüidade de sentido.

2 - A oração abaixo em que a forma sublinhada **NÃO** corresponde ao gerúndio é:

- (A) A hipocrisia vem crescendo no seio das elites;
- (B) Falando sobre qualquer coisa, os homens querem parecer mais do que são;
- (C) Nem todos os exemplos de hipocrisia têm vindo das elites;
- (D) Partindo dos argumentos apresentados, o autor se posiciona contra a hipocrisia;
- (E) Nem todos os artigos deste livro estão tratando de problemas sociais.

3 - A alternativa em que a troca de posição de certos elementos pode alterar o sentido original do segmento do texto é:

- (A) “Em troca do status de um nobre homem” – em troca do status de um homem nobre;
- (B) “pessoas vendem a alma ao diabo” – pessoas vendem ao diabo a alma”;
- (C) “A cretinice assume grau espantoso nos debates” – A cretinice, nos debates, assume grau espantoso;
- (D) “traindo escancaradamente sua própria consciência e bom senso” – traindo escancaradamente seu bom senso e a própria consciência;
- (E) “O interesse dessa elite perversa não é a busca sincera pela verdade” – essa elite perversa não tem por interesse a busca sincera pela verdade.

4 - A expressão “dar murro em ponta de faca” se refere a uma ação:

- (A) de que não se pode prever os resultados;
- (B) cujos resultados são medíocres;
- (C) que é contrária ao bom senso;
- (D) cuja utilidade é demonstrar dedicação intensa;
- (E) a que se atribuem resultados prejudiciais.

5 - “que demonstra o absurdo das teorias românticas”; tais teorias são caracterizadas por:

- (A) apegarem-se a valores religiosos;
- (B) indicarem qualidades infelizmente abandonadas;
- (C) estarem ultrapassadas pela tecnologia moderna;
- (D) demonstrarem valores da sociedade patriarcal;
- (E) distanciarem-se da realidade dos fatos.

6 - “Em troca do status de um nobre homem”; a mesma idéia contida nesse segmento do texto aparece repetida em:

- (A) “vendem a alma ao diabo”;
- (B) “aparentar ser bem intencionado”;
- (C) “destaca os fatos verdadeiros”;
- (D) “culpar fatores exógenos e bodes expiatórios”;
- (E) “demonstra o absurdo das teorias românticas”.

7 - A alternativa em que o sinônimo ou termo equivalente da palavra sublinhada está **INCORRETO** é:

- (A) “Em troca do status de um nobre homem” – condição;
- (B) “O interesse dessa elite perversa” – desonesta;
- (C) “culpar fatores exógenos” – externos;
- (D) “Este texto é um apelo” – solicitação;
- (E) “a hipocrisia abunda no mundo” – existe em grande escala.

8 - **NÃO** é uma explicação plausível para a hipocrisia:

- (A) estar mais preocupado com as aparências que com a verdade;
- (B) buscar conforto na mentira;
- (C) demonstrar o absurdo das posições românticas;
- (D) não acreditar em explicações simplistas;
- (E) encontrar bodes expiatórios.

9 - “O mensageiro que traz a notícia, que destaca os fatos verdadeiros, que demonstra o absurdo das teorias românticas, esse é o culpado, um insensível, egoísta”; a opinião sobre o mensageiro mostra o ponto de vista do(da):

- (A) próprio mensageiro;
- (B) receptor da notícia;
- (C) elite hipócrita;
- (D) nobre homem;
- (E) autor do texto.

10 - A hipocrisia, segundo o texto, **NÃO** inclui entre seus aliados:

- (A) a necessidade de apoio psicológico;
- (B) a ignorância de grande parte da população;
- (C) o conforto psíquico de bem aparentar;
- (D) a busca de resultados;
- (E) a atribuição alheia de culpa.

11 - “alimenta bastante essa hipocrisia”; a frase em que a forma *bastante* está empregada **ERRADAMENTE** é:

- (A) Os atos hipócritas são bastante incômodos para os sinceros;
- (B) A necessidade de encontrar culpados traz bastante sofrimentos psíquicos;
- (C) Os hipócritas aparecem bastante nos debates públicos;
- (D) São bastante problemáticos os encontros de políticos em campanha;
- (E) Os políticos bastante experientes trazem a hipocrisia no sangue.

12 - “Este texto é um apelo para darmos um basta a isso”; declarada essa finalidade do texto, podemos dizer que sua intenção prioritária é:

- (A) informar;
- (B) ensinar;
- (C) prever;
- (D) alertar;
- (E) convencer.

13 - “que mal sei por onde começar”; esse segmento demonstra:

- (A) a dificuldade do autor em selecionar um caso entre muitos;
- (B) o problema de distinguir o caso de maior hipocrisia;
- (C) a dúvida entre o que é e o que não é exemplo de hipocrisia;
- (D) a difícil estruturação de um texto argumentativo;
- (E) a facilidade de exemplificar a hipocrisia.

14 - O caso das cotas universitárias só **NÃO** funciona no texto como:

- (A) prova de que a hipocrisia não existe só na nossa sociedade;
- (B) exemplo de um caso, entre muitos, de hipocrisia social;
- (C) caso em que se atribui a culpa também a fatores exógenos;
- (D) fato atual em que a solução apresentada é hipócrita;
- (E) elemento que apóia os argumentos do autor do texto.

LÍNGUA INGLESA

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 15 AND 16:

TEXT I

Contrary to popular belief, hydroelectric power can seriously damage the climate. Proposed changes to the way countries' climate budgets are calculated aim to take greenhouse gas emissions from hydropower reservoirs into account, but some experts worry that they will not go far enough.

The green image of hydro power as a benign alternative to fossil fuels is false, says Éric Duchemin, a consultant for the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC). “Everyone thinks hydro is very clean, but this is not the case,” he says.

Hydroelectric dams produce significant amounts of carbon dioxide and methane, and in some cases produce more of these greenhouse gases than power plants running on fossil fuels. Carbon emissions vary from dam to dam, says Philip Fearnside from Brazil's National Institute for Research in the Amazon in Manaus. “But we do know that there are enough emissions to worry about.”

(adapted from <http://www.newscientist.com>, June 21, 2006)

15 – The text suggests that hydroelectric power can be:

- (A) safe;
- (B) trustworthy;
- (C) harmful;
- (D) innocuous;
- (E) reliable.

16 – The main function of this text is to:

- (A) praise;
- (B) warn;
- (C) entertain;
- (D) complain;
- (E) advertise.

READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 17 TO 21:

TEXT II

Brazil's biofuel success story

1 Brazilians are choosing to pump ethanol into their cars, reducing the country's dependency on petrol and setting a worldwide example on how to reduce greenhouse emissions from transport.

5 More than 183600 "flexi-fuel" cars, which run on petrol or ethanol made from sugar cane, were sold in December in Brazil — more than 70% of all cars sold there. In total, 33% of all fuel used is now made from sugar.

10 Cost is the driving factor — ethanol fuel is 60% of the price of gasoline — but there is also growing understanding that Brazil is leading the world in the flight from fossil fuels. President Lula da Silva describes Brazil's use of biodiesel as the country's "energy revolution"...

15 But there are some who doubt Brazil will be able to keep up with foreign demand for ethanol — China and Africa have displayed interest. A recent study by São Paulo's sugar cane agro-industry union, Unica, indicated that ethanol production would have to increase by 10 billion litres by 2010 to keep pace with overseas demand.

(adapted from Guardian Newspapers 2006 in http://www.mg.co.za/articlePage.aspx?articleid=262545&area=/insight/insight__economy__business/)

17 – According to the text, Brazilians are setting an example because they are ultimately:

- (A) using more petrol for transport;
- (B) producing all the necessary sugar;
- (C) becoming more dependent on oil;
- (D) promoting greenhouse effects;
- (E) helping improve the environment.

18 – This text ends in a note of:

- (A) irony;
- (B) enthusiasm;
- (C) denial;
- (D) uncertainty;
- (E) hope.

19 – choosing (l.1) is to choice as:

- (A) practicing is to practice;
- (B) closing is to closed;
- (C) organizing is to organize;
- (D) computing is to compute;
- (E) frightening is to frighten.

20 – The phrase "The flight from fossil fuels" (l.10) indicates a movement:

- (A) upwards;
- (B) away;
- (C) towards;
- (D) beyond;
- (E) downwards.

21 – The underlined expression in "To keep pace with overseas demand" (l. 17-18) can be replaced by:

- (A) avoid;
- (B) stop;
- (C) meet;
- (D) curb;
- (E) withdraw.

RACIOCÍNIO LÓGICO

22 - Um torneio é disputado por 18 equipes em turno e retorno, ou seja, cada equipe joga duas vezes com cada uma das demais. O número total de jogos desse torneio é igual a:

- (A) 212;
- (B) 264;
- (C) 294;
- (D) 306;
- (E) 612.

23 - Se a cada elemento X corresponde ao menos um elemento Y então:

- (A) há mais elementos Y do que X;
- (B) há menos elementos Y do que X;
- (C) pode haver tantos elementos Y quanto há elementos X;
- (D) o número de elementos Y é no mínimo o dobro do de elementos X;
- (E) o número de elementos Y é no máximo o dobro do de elementos X.

24 - Observe a seqüência:

2187 , 729 , 243 , 81 , ...

O próximo termo é:

- (A) 9;
- (B) 18;
- (C) 21;
- (D) 27;
- (E) 33.

25 - Uma “capicua” é um número que lido de trás para diante é igual ao número original. Por exemplo, 1881 é uma “capicua”, 134 não é “capicua”. Usando apenas os algarismos 1, 2 e 3, além de 11111, 22222 e 33333, há a seguinte quantidade de números de cinco algarismos que são “capicuas”:

- (A) 6;
- (B) 12;
- (C) 16;
- (D) 20;
- (E) 24.

26 - A sentença “Salta está para Atlas assim como 25435 está para ...” é melhor completada pelo seguinte número:

- (A) 53452;
- (B) 23455;
- (C) 34552;
- (D) 43525;
- (E) 53542.

27 - Roberto Carlos inventou o jogo da Roca. Nesse jogo, cada “roca” que um jogador faz pode valer 1, 2 ou 5 pontos. Numa famosa partida, Cafuringa fez um total de 11 pontos. Nesse caso, avalie as quatro afirmativas a seguir:

- I - Cafuringa com certeza fez ao menos uma “roca” de 1 ponto.
- II - Cafuringa fez no mínimo 3 “rocas”.
- III - Cafuringa fez no máximo 11 “rocas”.
- IV - Cafuringa fez no máximo uma “roca” de 2 pontos.

Estão corretas somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

28 - Nas palavras codificadas abaixo há um algarismo omitido (substituído por um ponto de interrogação).

MACRO - A2C3M1O5R4
 BALIDO - A2B1D5I4L3O6
 FUNDO - D4F1N?O5U2

O algarismo omitido é o:

- (A) 1;
- (B) 2;
- (C) 3;
- (D) 4;
- (E) 5.

CONHECIMENTOS GERAIS

29 - Sobre os efeitos da grande volatilidade do atual sistema financeiro internacional de inspiração liberal, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) provoca alterações nas políticas macroeconômicas dos países;
- (B) agrava a vulnerabilidade externa das economias nacionais;
- (C) provoca mudanças abruptas na “quantidade” e no “preço” do capital externo;
- (D) força a implementação de políticas contracionistas, com redução dos gastos públicos;
- (E) torna os agentes públicos os principais agentes de regulação da economia, em detrimento do mercado.

30 - A soja tem sido um símbolo da modernização e do sucesso do agronegócio no Brasil.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

- I. A produção da soja resulta de iniciativas privadas associadas aos resultados da pesquisa e desenvolvimento realizados por instituições governamentais como a Embrapa.
- II. A produção da soja utiliza o modelo de produção químico-mecânico americano, dominado pelas multinacionais, produtoras de máquinas e equipamentos agrícolas.
- III. A produção de soja vem promovendo, nas últimas décadas, o deslocamento da fronteira agrícola graças à ação das empresas agrícolas que empregam numerosa mão-de-obra.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I e III.

31 - Sobre o povoamento da Amazônia, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) até o século XX, a economia extrativa estabelecia o traçado da rede fluvial como regra para a disposição geográfica do povoamento;
- (B) durante a economia da borracha, os fluxos migratórios procedentes do Nordeste dispersaram-se pela floresta mas mantiveram os rios como eixos de circulação;
- (C) na segunda metade do século XX, a implantação de uma rede viária com o objetivo de integração territorial direcionou novos fluxos migratórios para a Amazônia;
- (D) os recursos destinados à expansão e equipamento das cidades desorganizaram as redes urbanas pré-existentes e diminuíram a ação polarizante das capitais;
- (E) nas últimas décadas, as estradas pioneiras construídas na terra-firme passaram a atrair as frentes de expansão, alterando a disposição do povoamento.

32 - Em cerimônia no plenário da Câmara dos Deputados, em 5 de outubro de 1988, o deputado Ulysses Guimarães, presidente da Constituinte, declarou promulgada a nova Constituição.

Sobre a Constituição Brasileira, analise as afirmativas a seguir:

- I. Estabeleceu o Estado de direito, ou seja, uma estrutura política e jurídica a serviço da liberdade e dos direitos individuais.
- II. Decidiu que os representantes do Poder Executivo, do Legislativo e do Judiciário seriam eleitos pelo voto direto e secreto dos cidadãos brasileiros.
- III. Criou o Ministério Público que tem, entre suas atribuições, a defesa da sociedade contra os abusos do poder público.
- IV. Aprovou medidas com vistas a reduzir as desigualdades socioeconômicas, como a ampliação dos direitos trabalhistas.

As afirmativas corretas são somente:

- (A) I e III;
- (B) II e IV;
- (C) I, II e III;
- (D) I, III e IV;
- (E) I, II, III e IV.

33 -



O autor do desenho que representa *Dom Quixote de la Mancha e o seu fiel escudeiro Sancho Pança* é considerado um dos maiores artistas do século XX. Indique-o, na relação a seguir:

- (A) Pablo Picasso;
- (B) Cândido Portinari;
- (C) Juan Miró;
- (D) Marc Chagall;
- (E) Paul Klee.

34 - Com o colapso da União Soviética, em 1991, e o fim da bipolaridade, iniciou-se um novo ciclo nas relações internacionais. São tendências que passaram a marcar os novos tempos:

- I. o avanço do processo de integração econômica e política da União Européia, após o Tratado de Maastricht;
- II. a explosão de numerosos conflitos nacionalistas com origem em reivindicações de natureza étnica ou religiosa;
- III. as intervenções políticas e econômicas dos Estados Unidos reforçando a sua posição de potência hegemônica.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) III;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I, II e III.

35 - Na operação do Sistema Interligado Nacional – SIN, são considerados:

- (A) a otimização do uso dos recursos eletromagnéticos para o atendimento de parte dos requisitos da carga, sem considerar as condições técnicas e econômicas para o despacho das usinas;
- (B) as necessidades de energia dos agentes;
- (C) os mecanismos de biossegurança;
- (D) o custo da matriz energética internacional;
- (E) o mecanismo de realocação de energia para mitigação do risco financeiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36 - A concepção de que o espaço é o *locus* da reprodução das relações sociais de produção, e que ele se encontra essencialmente vinculado a esse processo, marcou profundamente os geógrafos a partir da década de 70.

A corrente do pensamento geográfico que adota essa perspectiva tem como fundamento a/o:

- (A) fenomenologia;
- (B) quantitativismo;
- (C) materialismo dialético;
- (D) positivismo lógico;
- (E) cartografia.

37 - A elevada concentração de população e de atividades econômicas produzem volumosa quantidade de resíduos sólidos, líquidos e gasosos que a natureza não consegue absorver. Esses resíduos domésticos e industriais constituem o que se convencionou chamar:

- (A) poluição ambiental;
- (B) biomassa;
- (C) lixo orgânico;
- (D) biodiversidade;
- (E) ecossistema.

38 - Tomando como ponto de partida que a característica do tempo atual é a importância da tecnologia como determinante da capacidade de exploração dos recursos naturais, o que confere ao problema ecológico um caráter radical. Nessa perspectiva, a noção de desenvolvimento sustentável é compreendida como:

- (A) redução do ritmo de crescimento econômico como estratégia para conservar a qualidade do meio ambiente;
- (B) aplicação de avanços tecnológicos capazes de acelerar a produção econômica por longos períodos de tempo;
- (C) prioridade para a técnicas tradicionais e recusa dos avanços tecnológicos considerados responsáveis por desastres ambientais;
- (D) satisfação das necessidades presentes, preservando o do meio ambiente para as próximas gerações;
- (E) estímulo dos métodos de produção que priorizam a utilização da energia humana e animal.

39 - Uma das consequências mais importantes do crescimento acelerado da economia capitalista foram os investimentos cada vez mais vultosos em ciência e tecnologia, que alimentam o círculo virtuoso do desenvolvimento. Esse processo divide o mundo e cria distância cada vez maior entre os países porque:

- (A) a disponibilidade de recursos financeiros decorrente do processo de forte concentração e centralização de capitais beneficia os países desenvolvidos;
- (B) o aproveitamento da disponibilidade de matérias primas requer grandes investimentos de capitais e baixos investimentos em tecnologia;
- (C) em países de grandes extensões territoriais, o custo dos investimentos em infra-estrutura é muito grande e inibe outros tipos de investimentos;
- (D) apesar dos recursos disponíveis, os países subdesenvolvidos não priorizam a educação básica e os investimentos em pesquisas;
- (E) o domínio das patentes e do conhecimento exercido pelos Estados Unidos e pelo Japão submete todos os outros países.

40 - As tradicionais explicações que destacam as relações econômicas entre os países e que enfatizam os antagonismos Norte-Sul revelam apenas uma faceta de um problema complexo e encobrem as contradições internas. Nesse sentido, analise as proposições abaixo:

- I - Nos países subdesenvolvidos é comum uma classe social, uma etnia ou um grupo religioso se apropriar dos poderes do Estado, favorecendo monopólios e impedindo políticas sociais distributivas.
- II - Nos países desenvolvidos a pobreza é tão importante quanto aquela que existe nos países pobres, no entanto, as políticas públicas têm sido eficientes para reduzir os conflitos sociais.
- III - Com poucas exceções, os países subdesenvolvidos são governados por ditaduras ou regimes democráticos pouco consolidados, sob o comando de elites em geral indiferentes ao bem estar do restante da população.

É/são correta(s) somente a(s) seguinte(s) proposição(ões):

- (A) II;
- (B) I e II;
- (C) I e III;
- (D) II e III;
- (E) I, II e III.

41 - A globalização abarca o mundo de forma muito desigual, pois alguns lugares, regiões e países estão mais integrados do que outros. Assim, ao mesmo tempo que ela ocorre em escala mundial, ocorre também em escala regional. Esse fato decorre:

- (A) do crescimento de barreiras que inibem a livre circulação de capitais e de mercadorias e que têm imposto a aceitação de acordos bilaterais para resolver problemas nacionais;
- (B) da integração de alguns países em blocos de uniões de mercados ou aduaneiras com as retiradas de barreiras aos fluxos de mercadorias, capitais, informações e pessoas;
- (C) da atuação da OMC e do FMI, que impõe políticas diferenciadas aos países desenvolvidos e aos subdesenvolvidos;
- (D) da formação de blocos econômicos para facilitar o livre comércio e a circulação da força de trabalho em todos os países de cada continente;
- (E) da multiplicação de acordos de cooperação entre países vizinhos em todo o globo, facilitando políticas integradas de desenvolvimento e a redução de conflitos.

42 - A indústria está no cerne das mutações econômicas desde a Revolução Industrial até a aceleração contemporânea. Os novos imperativos do desenvolvimento industrial são a tecnologia, a globalização e a integração do processo de produção. Cada um desses imperativos substituiu outros antigos que eram, respectivamente:

- (A) o artesanato, a nacionalização das matérias primas e a dispersão das zonas industriais;
- (B) a robotização, a internacionalização dos fornecedores e a expansão do mercado de trabalho;
- (C) a mão-de-obra barata, os mercados nacionais e a rígida divisão do trabalho;
- (D) os contratos formais para os trabalhadores, a produção voltada para o local e o auto consumo;
- (E) a utilização de combustíveis fósseis, os mercados regionais e a flexibilização da produção.

43 - A face mais dura das mudanças contemporâneas encontra-se na dimensão econômica da globalização, que define o cenário onde se debatem os vitoriosos e os perdedores das articulações do global com o local. Essa luta expressa o conflito de interesses regionalmente estabelecidos e compõe uma nova agenda dos regionalismos nas regiões que se beneficiam do novo paradigma tecnológico. Esses novos regionalismos se caracterizam:

- (A) pelo confronto das regiões ricas dos Estados nacionais pobres com as regiões pobres dos Estados ricos;
- (B) pela oposição às políticas nacionais protecionistas em favor das suas regiões ricas;
- (C) pelos conflitos das regiões pobres contra o Estado nacional que sempre tende a beneficiar as regiões ricas;
- (D) pela luta das regiões ricas contra as ações compensatórias no território que o Estado nacional é chamado a desempenhar;
- (E) pelas reivindicações de políticas distributivas voltadas para as regiões mais pobres.

44 - A existência da cidade remonta à Antiguidade, mas o processo de urbanização é bem posterior e foi impulsionado pela Revolução Industrial. A partir desse período, a presença da indústria foi o fator decisivo para a consolidação dos grandes aglomerados urbanos. Um fenômeno urbano mais recente é a constituição das Megalópoles. Essas formam-se:

- (A) quando há conurbação de duas ou mais metrópoles, integradas por redes de transportes e de comunicações, favorecendo o fluxo de pessoas, mercadorias, capitais e serviços;
- (B) sempre que uma megacidade, onde se concentra o mercado de trabalho, atrai fluxos de população das áreas rurais circundantes;
- (C) pela fusão de pequenas cidades em torno de uma metrópole, constituindo uma região metropolitana;
- (D) sempre que se amplia a rede de transporte e de telecomunicações ligando as cidades às suas áreas circundantes;
- (E) quando a população urbana de uma área absorve completamente a população rural e as atividades agrárias são substituídas pelas de comércio e de serviços.

45 - As transformações que se passam na organização espacial das áreas agrícolas e urbanas são bem diferentes, tanto em relação a sua natureza como em intensidade. Essa diferença decorre:

- (A) do maior conservadorismo das áreas agrícolas, dificultando as mudanças espaciais da produção, ao contrário das cidades mais abertas e flexíveis às transformações;
- (B) da maior resistência das paisagens agrárias em relação às rápidas transformações impostas à economia urbana;
- (C) do ritmo mais lento de transformação da organização espacial do meio agrícola pela falta de infra-estrutura adequada;
- (D) das características do espaço habitacional rural, disperso e favorável às mudanças, e do espaço urbano, mais concentrado e resistente às transformações;
- (E) da menor fixidez das obras dos homens no campo, o que facilita as transformações, em oposição às formas mais rígidas e resistentes do meio urbano.

46 - A estrutura agrária brasileira é caracterizada pela resistente concentração de terras, que se expressa na oposição entre latifúndios, produtivos e improdutivos, e uma forte escassez de terras disponíveis para a pequena produção familiar de mercado. As dificuldades de alteração desse quadro em favor de uma melhor redistribuição da propriedade da terra devem-se:

- (A) aos interesses do capital monopolista internacional, que impede o desenvolvimento da pequena produção;
- (B) ao histórico domínio político e institucional da elite agrária conservadora no país, que atua como grupo de veto às políticas públicas de reforma agrária;
- (C) à necessidade de mão-de-obra abundante característica do formato das relações capitalistas de produção no campo, que favorece a sobrevivência das grandes propriedades;
- (D) às dificuldades de organização dos trabalhadores agrícolas, comprometidos com os interesses dos grandes proprietários;
- (E) à importância do esvaziamento do campo decorrente do êxodo rural e das mudanças tecnológicas, que beneficiam a grande produção de exportação.

47 - Um dos mais importantes fenômenos do século XX foi o crescimento acelerado da população mundial. Porém, as taxas de crescimento são muito desiguais entre os países, opondo as taxas elevadas de expansão demográfica nos mais pobres àquelas muito baixas nos países ricos. Essa diferença é responsável por correntes migratórias, constituídas pela força de trabalho que se desloca em busca de ocupação e renda.

Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir:

- I- As migrações internacionais reduzem os conflitos e representam um fator de equilíbrio porque atendem à necessidade de mão-de-obra dos países ricos e de renda das populações pobres;
- II- As migrações para os países ricos são fontes de conflitos étnicos e religiosos, instigados pela dificuldade de controlar os fluxos clandestinos e pela exclusão social;
- III- Na atualidade, o fluxo de recursos financeiros que retorna aos países de origem dos migrantes oriundo das suas poupanças constitui uma parte importante do PIB de alguns desses países.

É/são correta(s) somente a(s) afirmativa(s):

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I;
- (E) III.

48 - O consumo de energia é um indicador de dinamismo econômico. No entanto, nem sempre as fontes dos recursos energéticos coincidem com os maiores consumidores, o que exige dos países estratégias e políticas para garantir o fornecimento desses recursos ou para aumentar a independência da economia nacional frente aos fornecedores externos, através da garantia de energia de substituição.

Como exemplo dessa estratégia temos:

- (A) a multiplicação de pequenas hidrelétricas para aproveitamento da hidroeletricidade, que é inesgotável;
- (B) a expansão do reflorestamento para a produção do carvão vegetal e a exploração intensiva de fontes nacionais de combustíveis fósseis;
- (C) o retorno da utilização de energia animal a partir da pesquisa de adaptação de espécies;
- (D) a utilização da biomassa e de usinas hidrelétricas de pequeno porte;
- (E) a expansão de usinas nucleares e investimentos para o desenvolvimento de fontes renováveis.

49 - O território brasileiro é formado basicamente por estruturas geológicas antigas com idades que vão do Pré-Cambriano ao Mesozóico. As exceções são as bacias de sedimentação recente, que datam do Terciário e do Quaternário. Essas bacias estão localizadas:

- (A) na planície litorânea, na campanha gaúcha e na bacia amazônica;
- (B) no pediplano nordestino, na baixada fluminense e na bacia do Rio Paraná;
- (C) nos lençóis maranhenses, na bacia do Rio São Francisco e no Vale do Rio Paraíba;
- (D) no Pantanal mato-grossense, na parte ocidental da Bacia Amazônica e em trechos do litoral nordeste e sul;
- (E) na Zona da Mata nordestina, no Pantanal matogrossense e nos Chapadões de Goiás.

50 - As taxas de crescimento da população brasileira têm diminuído desde a década de 60 devido à redução das taxas de fecundidade que passaram de 6,3 em 1960 para 2,3 em 2000.

Essa queda é associada:

- (A) aos métodos impositivos de redução da natalidade aplicados durante o regime militar;
- (B) ao processo de urbanização que favoreceu o acesso à assistência médica e estimulou a programação familiar;
- (C) ao crescimento das taxas de mortalidade materna devido à deterioração da assistência médica;
- (D) à redução dos casamentos e ao crescimento de famílias monoparentais;
- (E) à forte elevação dos níveis de escolaridade e de acesso a programas de educação familiar.

51 - No Brasil, parcela considerável do crescimento da população total se instala nas Regiões Metropolitanas. Este fenômeno de macroubanização e metropolização tem características particulares e ganhou nas últimas décadas importância fundamental. Analise algumas das características da macroubanização indicadas a seguir:

- I- Concentração da população e da pobreza paralelamente à rarefação rural e à dispersão geográfica das cidades médias.
- II- “Involução metropolitana” com a coexistência de atividades com níveis diferentes de capital, tecnologia e organização do trabalho.
- III- Enfraquecimento dos centros de poder pela dispersão dos centros de difusão de idéias, mensagens e ordens pela degradação dos espaços metropolitanos.

É/são correta(s) somente a(s) seguinte(s) afirmativa(s):

- (A) II;
- (B) III;
- (C) I e II;
- (D) I e III;
- (E) II e III.

52 - No contexto atual existem forças que impactam de modo diferenciado a dinâmica regional do Brasil, opondo o dinamismo de “ilhas dinâmicas” localizadas nas distintas macro regiões às áreas menos competitivas. As forças que tendem a ampliar a heterogeneidade intra-regional no país têm sido estimuladas:

- (A) pela abertura comercial que favorece as áreas voltadas para exportação e a seletividade dos investimentos industriais devido à competitividade e às mudanças tecnológicas;
- (B) pela ação deliberada do Estado em fazer investimentos em infra-estrutura nas áreas mais pobres como resposta à necessidade de melhorar o equilíbrio intra-regional;
- (C) pelos vetores externos comandados pelo capital financeiro e pelas grandes corporações, que concentram seus investimentos em pesquisa e tecnologia nos espaços das suas matrizes;
- (D) com a guerra fiscal entre as unidades da federação brasileira, que favorece os investimentos nas áreas mais dinâmicas em detrimento das atividades das mais atrasadas;
- (E) pelas migrações internas, que favorecem o deslocamento da força de trabalho mais qualificada para os bolsões tradicionais de emprego.

53 - A Amazônia brasileira constitui imenso patrimônio de terras e de capital natural onde ocorrem disputas pelo uso do território segundo interesses de diferentes atores, que expressam visões distintas das potencialidades desse patrimônio. Um grande conflito contemporâneo ocorre entre:

- (A) os interesses dos seringueiros que exploram a hévea nativa e os investimentos nas plantações de novos seringais;
- (B) a atuação das ONGs nacionais que defendem as reservas de extrativistas e as internacionais que defendem a exploração da biodiversidade;
- (C) a fronteira do capital natural valorizado pela escala global e a fronteira de recursos ainda dominante na escala nacional;
- (D) os plantadores de soja articulados com o mercado internacional e os pecuaristas voltados para o mercado nacional;
- (E) os investimentos privados para a expansão da fronteira de recursos e os investimentos públicos na política de preservação do meio ambiente.

54 - A “questão nordestina”, apesar de todos os debates, planos e investimentos na região continua presente nos discursos e constitui um argumento favorável às políticas compensatórias, tanto sociais como econômicas para a região. Como “questão nordestina” entendem-se:

- (A) os problemas econômicos e sociais decorrentes das secas periódicas que ocorrem em toda a região;
- (B) os problemas de salinização dos solos provocados pela irrigação;
- (C) os desvios de recursos dos investimentos industriais durante a atuação da SUDENE;
- (D) o elevado percentual de políticos brasileiros conservadores de origem nordestina;
- (E) a dificuldade de redução dos elevados índices de concentração da pobreza nacional no espaço regional.

55 - A região Sul do Brasil, desde a consolidação do seu povoamento a partir do século XIX, apresenta um contínuo crescimento do mercado interno e o desenvolvimento de prósperas cidades ligadas à agroindústria. Essa situação decorre:

- (A) do clima subtropical mais favorável ao desenvolvimento;
- (B) da qualidade do imigrante alemão e italiano frente à colonização portuguesa;
- (C) da possibilidade de acesso dos imigrantes a grandes propriedades;
- (D) da imigração européia baseada nas relações de trabalho livre;
- (E) da alta seletividade dos migrantes estrangeiros.

56 - Entre os muitos “entraves” ao crescimento econômico do país frequentemente citados, encontra-se o custo elevado do deslocamento das mercadorias, o que reduz a competitividade dos produtos brasileiros e encarece aqueles voltados para o mercado interno. Esse custo elevado decorre:

- (A) do sucateamento da frota de transporte de cargas pela crise da indústria automobilística e siderúrgica;
- (B) da burocracia para licenças de transporte e da ausência de portos secos no interior do país;
- (C) da opção pelo transporte rodoviário, inadequado para cargas pesadas em longas distâncias;
- (D) da decadência das ferrovias que torna lento o transporte de cargas;
- (E) da privatização dos portos que aumentou o custo das tarifas de atracamento e de armazenamento.

57 - Ao longo do tempo, cada lugar é alvo de um movimento de sucessivas divisões do trabalho que se superpõem em cortes temporais específicos. Isso quer dizer que formas novas convivem com formas antigas e assinalam, a cada momento histórico, distintas combinações técnicas e sociais do trabalho. No período atual, esse movimento é comandado por fluxos muitas vezes não materiais, compostos de:

- (A) capital, informações, ordens e mensagens;
- (B) pessoas, tecnologia, ideologia e cultura;
- (C) poder, crenças, ajuda humanitária e solidariedade;
- (D) trocas simbólicas, influência e bens materiais;
- (E) inteligência, cooperação e solidariedade.

58 - A expansão da produção de cana-de-açúcar no Estado de São Paulo, estimulada pelos recursos do Pró-álcool, atraiu a implantação de outras etapas da produção tendo em vista exigências técnicas para a produção de açúcar ou de álcool. Exigência(s) com impacto importante na organização do espaço é (são):

- (A) a necessidade de mecanização do cultivo e da colheita;
- (B) a contiguidade entre a plantação e a usina ou a destilaria;
- (C) a fragmentação da propriedade agrícola e a formação de cooperativas;
- (D) a substituição da produção de açúcar pela de álcool;
- (E) o estímulo à imigração para as áreas produtoras e a urbanização.

59 - A expansão do meio técnico-científico-informacional aumenta a necessidade em energia elétrica, mas não apenas para atender às demandas de um Brasil industrial, localizado sobretudo nas Regiões Sudeste e Sul.

Analise as proposições abaixo:

- I. Os sistemas de transportes e de telecomunicações, a mecanização da agricultura e as atividades econômicas informatizadas são grandes consumidoras de energia elétrica.
- II. O processo de urbanização que gera aumento de consumo das moradias e dos logradouros públicos continua sendo o único responsável pelo crescimento do consumo de energia elétrica.
- III. A agricultura irrigada na Região Sudeste é responsável pela maior parte do consumo de energia elétrica na Região.
- IV. As mudanças climáticas globais têm aumentado o consumo de energia pela utilização de aparelhos de ar condicionado nas regiões quentes e de aquecimento nas frias.

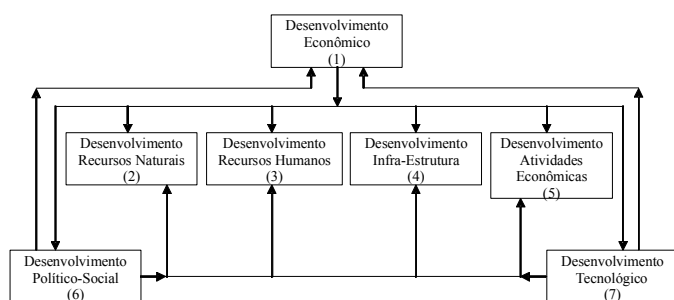
É/são corretas somente a/as seguinte(s) proposição(ões):

- (A) I;
- (B) III;
- (C) IV;
- (D) I e III;
- (E) II e IV.

60 - Informações do Banco Mundial apontam que as políticas protecionistas para a agricultura, praticadas pelos países desenvolvidos, causam anualmente sérios prejuízos para os países em desenvolvimento. A razão desses subsídios é:

- (A) a proteção das culturas alimentares em pequenas propriedades familiares frente à competição dos grandes latifúndios do Terceiro Mundo;
- (B) a proteção do trabalhador assalariado frente à super exploração da mão-de-obra “escrava” nos países em desenvolvimento;
- (C) o forte “lobby” dos produtores rurais nos parlamentos desses países que reforça a lógica nacionalista do capital agrícola;
- (D) a proteção dos lucros dos produtores nacionais frente à maior competitividade dos produtos agrícolas de exportação dos países em desenvolvimento;
- (E) o esgotamento dos solos da agricultura desses países, que resulta em produtividade muito baixa e exigência de grandes investimentos de capital.

61 - Correlacione a numeração do diagrama simplificado do processo de desenvolvimento econômico com os componentes indicados.



- () renda per capita, PNB, contingente ativo de população, balança comercial, distribuição de renda, poder aquisitivo, etc;
- () recursos hídricos, de solo, florestais, pesqueiros, minerais, etc;
- () transporte, comunicações, energia, serviços públicos, etc.
- () educação, profissionalização, especialização de mão-de-obra, etc;
- () leis, natureza de autoridade, sistema jurídico, administração pública, integração social, etc;
- () comércio, indústria, agropecuária, serviços, exportação, importação, etc;
- () ciência, pesquisa, experimentação e aplicação prática (mudanças na produtividade, lançamento de novos produtos, etc.).

A seqüência correta é:

- (A) 1, 4, 2, 3, 5, 6, 7
- (B) 1, 2, 4, 3, 5, 6, 7
- (C) 1, 2, 4, 3, 6, 5, 7
- (D) 1, 4, 2, 3, 6, 5, 7
- (E) 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

62 - Em 21.09.1990, através do decreto federal nº.99.450, foi criada a Comissão Coordenadora do Zoneamento Ecológico-Econômico do território nacional, estabelecendo as seguintes diretrizes:

- I. o zoneamento ecológico-econômico do território nacional norteará a elaboração dos planos nacionais e regionais de desenvolvimento econômico e social;
- II. os trabalhos do zoneamento serão conduzidos com abordagem interdisciplinar e visão sistêmica, objetivando a integração de fatores e processos e a análise de causa e efeito;
- III. o zoneamento ecológico-econômico resulta de uma ação de identificação, da constatação e avaliação da realidade territorial, na qual se determinam zonas caracterizadas pelos componentes físicos e bióticos e pelas formas de organização resultante da ação antrópica;
- IV. o zoneamento deve ser conduzido de forma constante, periodicamente revisto e analisado para que possibilite seu ajuste à ecodinâmica da interação de homem e natureza e seja, assim, o instrumento adequado à consecução da ordenação do território;
- V. o zoneamento é um instrumento técnico indispensável à ordenação do território, entendida como a expressão espacial de políticas econômicas, sociais, culturais e ecológicas, que visem reduzir as diferenças ocasionais, mediante melhor distribuição das atividades produtivas e de proteção ambiental;

Estão corretas somente:

- (A) I, II e III;
- (B) II, III e V;
- (C) I, IV e V;
- (D) II, III e IV;
- (E) I, II, III, IV e V.

63 - Há uma grande variedade de métodos que podem ser usados nos estudos de impacto ambiental, em função dos seguintes aspectos: nível de detalhamento exigido; disponibilidade de tempo e de recursos humanos, tecnológicos e financeiros; natureza e porte do empreendimento proposto; grau de conhecimento prévio das atividades em questão e do meio ambiente; objetivos de cada fase do estudo.

A esse respeito, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) a forma da listagem, sua ênfase e nível de detalhamento não variam de acordo com a natureza da proposta e o nível de conhecimento sobre o assunto de quem elabora a listagem. A listagem pode consistir numa relação simples ou subdividida em categorias ou em forma de questionário;
- (B) a associação entre causa e efeito relacionada a uma proposta é possível usando-se uma matriz, que consiste em duas listagens de controle, uma posicionada verticalmente (em geral contendo fatores ambientais ou efeitos potenciais sobre os mesmos) e outra horizontalmente (em geral contendo as atividades relacionadas ao empreendimento);
- (C) as matrizes facilitam a identificação sistemática, a revisão e a comunicação de impactos primários, mas não possibilitam fácil identificação das relações entre impactos ou impactos secundários e subseqüentes;
- (D) as redes de interação foram desenvolvidas para possibilitar a identificação de uma cadeia de impactos resultantes de alterações em diferentes fatores ambientais. Relações entre causa e efeito e entre efeitos podem ser identificadas no diagrama de fluxo;
- (E) mapas superpostos são utilizados para identificar e prever impactos, bem como determinar sua importância relativa, em base geográfica, além de constituírem instrumentos de comunicação sobre os mesmos.

64 - O Trâmite do EIA está sujeito a procedimentos específicos de cada órgão ambiental licenciador. Assinale a alternativa correta:

- (A) formalização do pedido de licenciamento prévio junto ao órgão competente, encaminhando o EIA ou o RIMA correspondentes à proposição com todas as informações exigidas por esse órgão;
- (B) publicação, em periódico local e/ou da região onde se pretende implantar o empreendimento, de informação ao público sobre o pedido de licença prévia, para execução do empreendimento, encaminhado ao órgão ambiental licenciador; deve ser indicada a localização pretendida para o empreendimento;
- (C) em todos os casos, o prazo que o órgão licenciador tem para analisar o EIA e o RIMA e emitir um parecer a respeito é pré-estipulado em 300 dias, por legislação estadual ou municipal;

- (D) as legislações estaduais sempre têm atribuído competência aos Conselhos Estaduais do Meio Ambiente (CONSEMA) para analisar o EIA e o RIMA respectivo, apreciar o parecer do órgão licenciador e deliberar a respeito, indicando o deferimento pleno ou parcial (este condicionado a exigências complementares) ou o indeferimento somente ao pedido de licença prévia.
- (E) o EIA será acessível ao público. Suas cópias permanecerão à disposição dos interessados nos órgãos ambientais licenciadores, inclusive durante o período de análise técnica. Os órgãos públicos que manifestarem interesse, ou tiverem relação direta com o projeto, receberão cópia do EIA, para conhecimento e manifestação. As contribuições decorrentes da participação de terceiros, quando consideradas pertinentes, são incorporadas à análise do EIA feita pelo órgão licenciador.

65 - Relacione as colunas para os respectivos tipos de instrumentos de gestão ambiental.

- | | |
|---------------------------|--|
| 1. REPRESSIVO | () Fiscalização e coerção. Penalização, multas. Interdições. |
| 2. REATIVO | () Avaliação de impactos ambientais. Avaliação de opções tecnológicas. |
| 3. RESOLUÇÃO DE CONFLITOS | () Licenciamento corretivo. |
| 4. PREVENTIVO | () Enquadramento e classificação dos rios. Regulação, normalização. Pesquisa. |
| 5. PROATIVO/ ASSOCIATIVO | Educação/ desenvolvimento de recursos humanos. |
| 6. INSTRUMENTO DE MERCADO | () Licenciamento. Outorga e concessão de uso da água. Monitoramento. Gestão de bacia hidrográfica. Planejamento. Zoneamento ambiental. |
| | () Taxas de uso esgoto e tratamento. Taxas sobre produtos. Taxas de emissão e fundos. Sistemas de restituição e depósitos. Incentivo ao cumprimento de padrões. Licenças negociáveis. |

A seqüência correta é:

- (A) 1, 2, 3, 4, 5, 6
 (B) 1, 2, 3, 5, 4, 6
 (C) 1, 2, 4, 3, 5, 6
 (D) 1, 3, 2, 5, 4, 6
 (E) 1, 3, 2, 4, 5, 6

66 - O Plano Diretor é instrumento de natureza técnica e política, de caráter global e estratégico. Ao propor transformações estruturais, visa atender às necessidades básicas da população, contribuir para o aumento da eficiência econômica local e regional e preservar a qualidade ambiental e o patrimônio coletivo, cultural e histórico. Constitui-se, desta forma, num pacto entre as classes e forças sociais, em prol da qualidade de vida. A esse respeito, assinale a afirmativa correta:

- (A) orienta o processo de expansão urbana, controlando a abertura de novos loteamentos ou a divisão de áreas, tendo em vista que estabelece as condições para a sua regularização, entre as quais se destacam a permissão do parcelamento em áreas de preservação permanente;
- (B) tem como objetivo garantir às construções privadas, condições mínimas de segurança, conforto e higiene. Questões relativas à saúde e ao meio ambiente devem constar do Código de Obras;
- (C) o Plano Diretor e as leis de parcelamento e de uso e ocupação do solo se complementam na definição de diretrizes para o gerenciamento ambiental do município;
- (D) o assentamento de atividades potencialmente poluidoras, em especial as que provocam poluição atmosférica e sonora, em áreas predominantemente residenciais, não deve ser regulamentado com vistas ao controle ambiental;
- (E) define e regula a utilização dos espaços públicos e de uso coletivo. Trata de questões relacionadas ao controle da poluição sonora, à apreensão de animais, ao cuidado com as calçadas e passeios públicos e à disposição de resíduos.

67 - O conceito de desenvolvimento sustentável ganhou múltiplas dimensões, na medida em que os estudiosos passaram a incorporar outros aspectos das relações sociais e dos indivíduos com a natureza:

1. Sustentabilidade Ecológica: refere-se à base física do processo de crescimento e tem como objetivo a manutenção de estoques naturais incorporados às atividades produtivas.
2. Sustentabilidade Ambiental: revela os limites da capacidade de suporte de determinado território e de sua base de recursos; implica cotejar os cenários ou tendências de crescimento econômico com as taxas demográficas, sua composição etária e contingentes de população economicamente ativa.
3. Sustentabilidade Social: tem como referência o desenvolvimento e como objeto a melhoria da qualidade de vida da população. Em países com desigualdades, implica a adoção de políticas distributivas e/ou redistributivas e a universalização do atendimento na área social, principalmente na saúde, educação, habitação e seguridade social.
4. Sustentabilidade Política: refere-se ao processo de construção da cidadania, em seus vários ângulos, e visa garantir a plena incorporação dos indivíduos ao processo de desenvolvimento.
5. Sustentabilidade Econômica: implica uma gestão eficiente dos recursos em geral e caracteriza-se pela regularidade de fluxos do investimento público e privado – o que quer dizer que a eficiência pode e precisa ser avaliada por processos macros sociais.
6. Sustentabilidade Demográfica: refere-se à manutenção da capacidade de sustentação dos ecossistemas, o que implica a capacidade de absorção e recomposição dos ecossistemas em face das interferências antrópicas.
7. Sustentabilidade Cultural: relaciona-se com a capacidade de manter a diversidade de culturas, valores e práticas no planeta, no país e/ou numa região, que compõem ao longo do tempo a identidade dos povos.

8. Sustentabilidade Institucional: trata de criar e fortalecer engenharias institucionais e/ou instituições que considerem critérios de sustentabilidade.
9. Sustentabilidade Espacial: norteada pela busca de maior equidade de sustentabilidade.

Estão corretas somente:

- (A) 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9
- (B) 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9
- (C) 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9
- (D) 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9
- (E) 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9

68 - A Lei Federal 9.433/97:

- (A) está pautada no seguinte princípio: a água é recurso natural limitado, dotado de valor econômico; em caso de escassez, o uso prioritário da água é para dessedentação de animais;
- (B) assume que: a gestão deve propiciar o uso múltiplo da água; a bacia hidrográfica é eleita como a unidade de planejamento; a gestão deve ser descentralizada e participativa;
- (C) outorga o Direito de Uso dos Recursos Subterrâneos, bem como a Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos;
- (D) afiança que o Sistema de Gerenciamento de Recursos Subterrâneos é composto por: Agências de Água; Órgãos públicos federais, estaduais e municipais relacionados ou não a recursos hídricos;
- (E) assegura o estabelecimento do ecossistema como unidade de planejamento e não rompe com o conceito de gestão vigente calcado na divisão político-administrativa do território.

69 - O poder público promoverá o desenvolvimento e a permanente atualização dos sistemas nacionais que corporificam, em forma e essência, a política nacional para o ambiente, a saber:

- (A) Sistema Nacional para o Ambiente: consiste no conjunto de informações optativas à gestão ambiental e ao acompanhamento da própria política nacional para o ambiente em todo o seu território;
- (B) Sistema Nacional de Informações para a Gestão Ambiental: consiste na estrutura privada através da qual é aplicada, gerenciada e atualizada a política nacional vigente, seus mecanismos e seus dispositivos complementares;
- (C) Sistema Nacional de Licenciamento Ambiental: consiste no conjunto de critérios físicos destinados a orientar, qualitativa e quantitativamente, o uso e a ocupação do seu território, conciliando os tipos de atividades previstas com as potencialidades e fragilidades de cunho físico, das áreas a serem utilizadas;
- (D) Sistema Nacional de Gestão Ambiental: consiste no conjunto de dispositivos normativos e de subsistemas específicos de gestão dos recursos hídricos, do solo e do subsolo, da flora, da fauna e daqueles recursos que já sofreram qualquer processo de transformação através da ação humana;

- (E) Sistema Nacional de Zoneamento Ambiental: consiste no conjunto de normas e dispositivos destinados à definição de processos de recuperação de área degradada, análise e avaliação dos mesmos estudos, e licenciamentos ambientais, para projeto, obra e operação de atividades transformadoras do meio.

70 - De acordo com os critérios do SNUC, as unidades de conservação da natureza – UC, são definidas como espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídas pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção. Podem ser divididas em dois grupos, com diferentes categorias:

- (A) Unidades de proteção integral (Estação Ecológica, Reserva Biológica, Parque Nacional, Monumento Natural, Refúgio de Vida Silvestre) e Unidades de Uso Sustentável (Área de Proteção Ambiental, Área de Relevante Interesse Ecológico, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Reserva Particular do Patrimônio Natural);
- (B) Unidades de proteção integral (Área de Proteção Ambiental, Reserva Biológica, Parque Nacional, Monumento Natural, Refúgio de Vida Silvestre) e Unidades de Uso Sustentável (Estação Ecológica, Área de Relevante Interesse Ecológico, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Reserva Particular do Patrimônio Natural);
- (C) Unidades de proteção integral (Estação Ecológica, Reserva Biológica, Floresta Nacional, Monumento Natural, Refúgio de Vida Silvestre) e Unidades de Uso Sustentável (Área de Proteção Ambiental, Área de Relevante Interesse Ecológico, Parque Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Reserva Particular do Patrimônio Natural);
- (D) Unidades de proteção integral (Estação Ecológica, Reserva Biológica, Parque Nacional, Monumento Natural, Área de Relevante Interesse Ecológico) e Unidades de Uso Sustentável (Área de Proteção Ambiental, Refúgio de Vida Silvestre, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Reserva Particular do Patrimônio Natural);
- (E) Unidades de proteção integral (Estação Ecológica, Reserva Particular do Patrimônio Natural, Parque Nacional, Monumento Natural, Refúgio de Vida Silvestre) e Unidades de Uso Sustentável (Área de Proteção Ambiental, Área de Relevante Interesse Ecológico, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Reserva Biológica).



INFORMAÇÕES ADICIONAIS



Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: 0800 7273333 ou (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos